Comentário do Gestor

No mês de Agosto, os índices norte-americanos apresentaram um desempenho positivo, com o S&P-500 e o Nasdaq-100 a registarem variações de +2,6% e +4,2%, respectivamente. Na Europa, o EuroStoxx-50 fechou o mês com ganhos mais modestos (+1,0%), ao passo que nos mercados emergentes, o índice MSCI Emerging Markets registou uma valorização de 3,2%, em USD.

A nível do mercado obrigacionista, as yields da dívida pública a 10 anos nos Estados Unidos registaram uma variação pouco significativa em Agosto, encerrando o mês nos 4,75% (+2 bp), sendo que na Europa, as yields dos Bunds alemães a 10 anos fecharam o período nos 3,32% (+11 bp). No segmento de crédito, o índice Global Investment Grade (EurH) apresentou uma variação de 0,0%, enquanto o Global High Yield (EurH) registou uma valorização de +0,7%.

No âmbito dos dados macroeconómicos, destacam-se os números do índice de preços no consumidor (CPI) referentes ao mês de Julho, que na Zona Euro apontaram para uma subida anual dos preços de 2,9%, o que representa um aumento face aos 2,8% registados no mês anterior. Nos Estados Unidos, o CPI apresentou uma variação homóloga de 3,4%, valor ligeiramente inferior ao registado no mês anterior (+3,5%).

No campo da política monetária, o mês de Agosto ficou marcado pela ausência de decisões por parte dos principais bancos centrais, nomeadamente, a Reserva Federal (FED) e o Banco Central Europeu (BCE), uma vez que não ocorreram reuniões com o intuito de alterar as taxas de juro de referência. Ainda assim, o destaque do mês recai sobre o Simpósio Económico de Jackson Hole, uma conferência anual de três dias, organizada pelo Banco da Reserva Federal de Kansas City. O presidente da FED, Kevin Warsh, aproveitou o seu discurso em Jackson Hole para apresentar uma visão mais hawkish sobre a inflação, tendo reafirmado o compromisso com a meta de inflação de 2%.

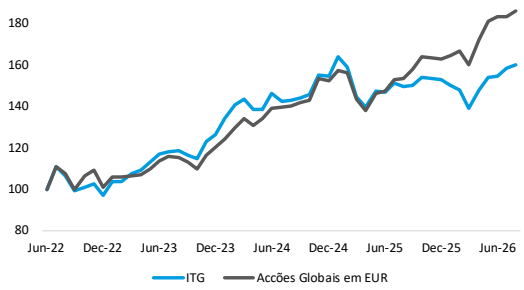
Durante o mês de Agosto os maiores contribuidores foram a Microsoft, a Amazon, a SAP, a Ferrari e a ADP. Os maiores detractores no mês transacto foram a UMG, a Stryker, a LVMH, a Texas Roadhouse e a Neurones.

Valor da UP: 8.0139€ | Ago-26:+1,1%

Nível de Risco

Baixo (1)	1	2	3	4	**5**	6	7	Alto (7)

Evolução da UP do Fundo



Base 100 em 30-Jun-22

Principais Activos

Microsoft Corp.	9.2%
Amazon.Com.Inc.	8.1%
Alphabet Inc. Cl. C	6.6%
TSMC	5.6%
Berkshire Hathaway	5.4%
Ferrari	5.1%
VISA INC - CLASS A S	4.7%
LVMH Moet Hennessy L	4.1%
Mastercard Inc - A	3.7%
Vidrala	3.5%

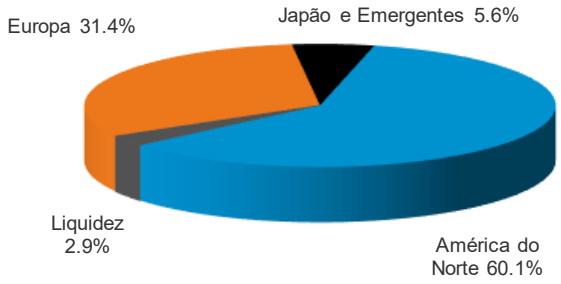
Rentabilidade vs Risco

Rendibilidades Anualizadas[1]	**Fundo**	**Indíce**	**Volatilidade**	**Nível**
Desde o início (30/06/22 a 31/08/26)	12.0%	15.8%	14.0%	5
Últimos 12 meses (31/08/25 a 31/08/26)	7.0%	21.3%	12.9%	5
Últimos 3 anos (31/08/23 a 31/08/26)	10.5%	17.4%	13.4%	5

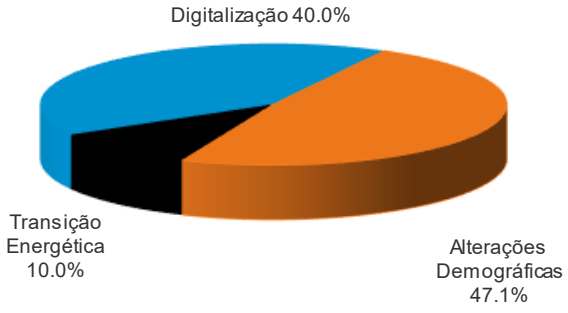
Rendibilidades Históricas (Líquidas)

	Rendibilidade Ano	Melhor mês	Pior mês	Volatilidade 12M
2026	**4.6%**	6.3%	-5.9%	12.9%
2025	**-0.9%**	6.2%	-9.1%	14.6%
2024	**22.4%**	6.4%	-9.1%	12.2%
2023	**30.2%**	7.1%	-2.1%	11.2%
2022	**-3.0%**	11.1%	-6.8%	19.9%

Alocação Geográfica



Exposição por Tendência



Contactos

Banco Invest, S.A.
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 1 - 11º andar 1070-101 Lisboa
Apoio ao Cliente: 800 200 160 (gratuito)
www.bancoinvest.pt

Política de Investimento

O objectivo do Fundo enquanto fundo de poupança-reforma, é incentivar a poupança de longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de acções emitidas por empresas sedeadas nas diversas zonas geográficas, com capitalização bolsista e liquidez elevadas, selecionadas de forma activa e discricionária. O tipo de gestão efectuada pela entidade responsável pela gestão será activa. Atendendo ao regime legal específico deste tipo de fundos, o Fundo destina-se a investidores não profissionais que assumam uma perspectiva de valorização das suas poupanças a longo prazo. O património do Fundo será investido, no mínimo, 85% em acções, obrigações convertíveis, ou que confiram direito à subscrição de acções, ou outros instrumentos que permitam uma exposição aos mercados accionistas, designadamente participações em instituições de investimento colectivo cuja política de investimento seja maioritariamente por acções.
O Fundo não privilegiará, em termos de investimentos, geografias ou sectores económicos específicos. O Fundo não pode investir mais de 30% do seu valor líquido global em entidades de participação de outros fundos de investimento. Em condições normais, o Fundo não efectuará cobertura de risco cambial, salvo se a gestão o considerar como adequado face às expectativas de que as moedas estrangeiras se possam depreciar de forma relevante.
O Fundo poderá recorrer a instrumentos financeiros derivados nomeadamente futuros e opções, com os seguintes objectivos: 1) cobertura de riscos de variação do preço dos activos em carteira ou de variabilidade dos rendimentos; 2) obtenção de exposição adicional aos diferentes mercados em que investe.

Informação Relevante

Entidade Gestora: Invest - Gestão de Activos
Banco Depositário: Banco Invest
Entidade Colocadora: Banco Invest
Início de Actividade: 1 de Julho de 2022
ISIN: PTARMJHM0003
Política de Rendimentos: Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão + Depositário: 1,50% p.a.
Comissão de Resgate: 0%

Esta é uma comunicação promocional. Consulte o prospeto do Fundo e o as informações fundamentais destinadas aos investidores, disponíveis na língua portuguesa em www.bancoinvest.pt, para consulta em suporte duradouro, ou nos balcões do Banco Invest S.A., para consulta em papel, antes de tomar quaisquer decisões de investimento finais.

A composição e os pesos dos activos em carteira pode variar ao longo do tempo, em função das perspectivas do gestor. Taxas de rendibilidade e risco calculadas com base na cotação do Fundo a 31-Agosto-26. (1) Taxas de rendibilidade líquidas de comissão de gestão e depositário e não líquidas de comissões de subscrição e resgate. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Rendibilidades obtidas se o investimento fosse efectuado durante a totalidade dos períodos de referência. O Índice referido no gráfico representa a evolução do MSCI WORLD Total Return em Euros a partir da data de início do fundo.